

## **O Grande manancial**

---

Meus Amigos,  
Deus vos conceda muita paz.  
O Espiritismo abre hoje a sua porta de  
esperança e de fé para todas as criaturas.  
Não são poucos os que se sentem se-  
duzidos pelas suas claridades maravilhosas,  
todavia, não duvideis de que a consolidação  
de uma crença está subordinada a uns tan-  
tos fenômenos íntimos que somente o co-  
ração de cada um pode testemunhar.

—o—

A Doutrina Consoladora dos Espíritos  
procura levar a todos os estudiosos a cente-  
lha de suas luzes divinas, seja elucidando

o caminho complicado da ciência do século, seja esclarecendo os mais complexos problemas filosóficos.

—○—

Entretanto, uma pequena percentagem de investigadores pode compreender a sua grandeza.

—○—

Habituados às equações algébricas os espíritos científicos da época não lhe percebem a modalidade moral e religiosa, dentro de suas expressões consoladoras.

—○—

As mais extravagantes teorias são inventadas para reduzi-la a um mero sistema de hipóteses, à maneira da ciência humana que se transforma todos os dias, nas suas feições transitórias.

—○—

O subconsciente, a ilusão, os fenômenos alucinatórios são chamados para a eliminação de suas verdades e é daí que chegamos à conclusão de que o Espiritismo só pode ser aceito pela mentalidade individual, depois de profundamente sentido.

—○—

A sua doutrina pode ser estudada em todas as suas minúcias e no caminho das me-

lhores experiências, todavia somente o coração que já experimentou esses grandes momentos da vida, poderá interpretar-lhe a magnitude.

—○—

Aproximai-vos, assim, desse grande manancial, convictos de que a sua água cristalina de verdades eternas pode saciar-vos a sede de amor, de consolação e de conhecimento.

—○—

Estudai e aprendei.

A curiosidade e a dúvida são os pródromos de toda sabedoria, porém, nesse vasto caminho de revelações do Infinito, há necessidade de muito sentimento para a compreensão grandiosa das grandes verdades da vida.

—○—

Que guardéis em vossos corações esse elevado propósito, é o desejo sincero e a súplica a Jesus do amigo humilde.

(Página recebida em Pedro Leopoldo, Minas, 22/8/38).